

## O MENINO E O SILÊNCIO DA CASA VAZIA

Francisco Renato Lima



Fonte: Arquivo pessoal (LIMA, 2011)

Que saudades do tempo em que eu não alcançava a prateleira  
Era preciso subir na cadeira  
Na teimosia de menino  
O único medo era de quebrar algum copo  
E quando o fazia, chorava  
Minha mãe não me batia  
Apenas isso.

Hoje eu cresci  
A prateleira está lá  
Não tem mais copos  
E já não teria medo de quebrá-los  
Não preciso subir na cadeira  
Mas também não tem mais minha mãe naquela casa.

(01/08/2013, Vista Alegre, uma manhã de verão)